

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ANÁLISE DAS ILUSTRAÇÕES PARA LIVROS INFANTIS NA SELEÇÃO DO PRÊMIO JABUTI

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: Design

INSTITUIÇÃO(ÕES): CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA

AUTOR(ES): LETÍCIA BETTEGA

ORIENTADOR(ES): LUCILIA DE SÁ ALENCASTRO

1. RESUMO

Os livros criados para crianças e jovens leitores costumam ter a preponderância da imagem sobre o texto. Combinar estes dois níveis de comunicação, o visual e o verbal, buscando a narrativa pretendida é o desafio que ilustradores e designers possuem diante deste tipo de projeto. Esta pesquisa propõe uma análise das ilustrações vencedoras do Prêmio Jabuti 2017, sob o ponto de vista das escolhas visuais e sua relação com o projeto gráfico do livro, a fim de compreender como se manifestam dentro da história contada.

2. INTRODUÇÃO

O Prêmio Jabuti é considerado o maior e mais completo prêmio do livro no Brasil. Para este público a comunicação dada pelas ilustrações possui uma importância maior do que a que acontece em outras categorias de livros porque, quase sempre, o texto se apresenta reduzido ou, em alguns casos, é inexistente. Assim o estudo detalhado das ilustrações vencedoras e sua relação com o projeto gráfico dos livros onde se inserem traz importante referencial para o desenvolvimento de projetos nesta área.

3. OBJETIVO

Esta pesquisa tem como objetivo destacar como os elementos de composição visual foram empregados em livros premiados na categoria Ilustração no Prêmio Jabuti de 2017. Do grupo de títulos premiados, dois foram escolhidos por terem em comum o fato de as narrativas inverterem-se no sentido daquilo que se esperava delas. Estes livros são: **Este é o Lobo**, ilustrado e escrito por **Alexandre Rampazo** (editora **DLC**) e **Adélia**, ilustrado e escrito por **Jean-Claude Alphen** (editora **Pulo do Gato**).

4. METODOLOGIA

A metodologia é através de pesquisas bibliográficas de autores como Guto Lins e Rui Oliveira que fornecem estudos sobre as ilustrações para livros infantis, onde se deverá tabular as reincidências de elementos, estilos e técnicas. Depois parte-se

para a análise das especificidades visuais de cada livro, buscando sua relação com a narrativa proposta e, a partir dos dados coletados, propõe-se a escrita de artigo científico.

5. DESENVOLVIMENTO

Este é o Lobo foi ilustrado e escrito por **Alexandre Rampazo** (editora **DLC**). Nele, nota-se que é um livro diferente, tanto no seu formato gráfico quanto a sua perspectiva narrativa.

A história apresenta o lobo como protagonista e, ao decorrer da leitura, percebemos que o lobo sempre está encarando o leitor e consecutivamente aparecem personagens de outras fábulas famosas, como a chapeuzinho vermelho, os três porquinhos, entre outros personagens. Nelas tem algo em comum: o lobo é sempre mau. O que chama bastante a atenção é que na própria sinopse diz “Aqui não há medo, mas solidão”. Esta história quebra o estereótipo de que o lobo é o vilão e/ou o malvado, além do menino ter a inocência de qualquer criança, sem julgar e ninguém colocar infâmias sobre ele.

Na parte gráfica, o seu formato é vertical ao invés do horizontal, como a maioria dos livros. Isso deu ênfase da estrutura do lobo à capa, dando mais altura e deixando-o mais medonho. A cor da capa é totalmente vermelha, uma cor forte e remetendo ao perigo, o lobo é grafitado e a tipografia do título lembra a manual. As ilustrações são grafitadas e coloridas à base de tinta, ficando com características infantis, ainda que muito bem elaboradas. Cada página contém o personagem preenchendo o centro da folha, incluindo o lobo que, cada vez que diminuía, focava-se ao centro. O papel lembra o papel de desenho, pela sua espessura mais grossa, entretanto, a parte interna da folha é mais lisa, facilitando a sua resistência; há menos elementos, porém, mais valor gráfico e literário, conversando melhor como público infantil.

Adélia foi ilustrado e escrito por **Jean-Claude Alphen** (editora **Pulo do Gato**).

A sinopse é bem interessante, pois além de citar que Adélia “brincava com seus irmãos”, apresenta uma ilustração de um chiqueiro com porquinhos cor de rosa

e o restante com cores neutras. Disso já se pode deduzir que Adélia, na verdade, é a porquinha e não a menina, remetendo sobre a inversão de expectativa na narrativa.

Em relação gráfica, suas ilustrações são simples e delicadas, remetendo ao desenho de uma criança e realçadas com as duas páginas, porém menos carregado com cores branca e preta. As únicas cores vivas são a cor rosa, a verde (a luz da lâmpada na biblioteca), azul e amarelo (contém nos piscas-piscas da Eveline). Poucos elementos tem a sua coloração rosa, o restante é totalmente neutro, dando destaque para tais elementos para o leitor.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Aprofundamento no estudo da linguagem visual para livros infantis. Percepção das possibilidades gráfico-visuais como forma de comunicação e transmissão de mensagens.

7. FONTES CONSULTADAS

Blog da leiturinha. **A importância das ilustrações nos livros infantis**. Disponível em: <<http://leiturinha.com.br/blog/a-importancia-das-ilustracoes-nos-livros-infantis/>>. Acesso em: 12 de abril de 2018.

Estadão. **A solidão do lobo mau**. Disponível em: <<http://cultura.estadao.com.br/blogs/estande-de-letrinhas/este-e-o-lobo/>>. Acesso em: 15 de abril de 2018.

LINS, Guto. **Livro infantil? Projeto gráfico, metodologia, subjetividade**. São Paulo: Rosari, 2002.

MARTINS, Penélope. Toda Hora Tem História. **Adélia**. Disponível em: <<https://todahoratemhistoria.wordpress.com/2016/08/25/adelia/>>. Acesso em: 10 de maio de 2018.

OLIVEIRA, Rui. **Pelos Jardins Boboli: Reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.